



COLÉGIO MÃE DE DEUS

AS INFLUÊNCIAS DO USO EXCESSIVO DO COMPUTADOR NA VIDA DOS
ADOLESCENTES

Eduardo Faria Barrios

Jade Cristine Toschi do Amaral

Julia Côrtes Farias

Samantha Olaves Francisco

8ª Série

Turma 83

Porto Alegre, agosto de 2010.

COLÉGIO MÃE DE DEUS

8ª SÉRIE

TURMA 83

AS INFLUÊNCIAS DO USO EXCESSIVO DO COMPUTADOR NA VIDA DOS
ADOLESCENTES

Eduardo Faria Barrios

Jade Cristine Toschi do Amaral

Julia Côrtes Farias

Samanta Olaves Francisco

Pesquisa para Mostra Científica

Professor: Paulo Henrique Prates Júnior

Porto Alegre

2010

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	4
1 OBJETIVOS.....	6
2 JUSTIFICATIVA.....	6
3 HIPÓTESES.....	7
4 MATERIAIS E MÉTODOS.....	7
5 RESULTADOS	9
6 ANÁLISES.....	23
CONCLUSÕES.....	29
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	30
APÊNDICES	31

INTRODUÇÃO

O computador é uma máquina capaz de armazenar vários tipos de informações ou processamento de dados. Em geral, entende-se por um sistema físico que realiza um tipo de computação. Atualmente os modelos mais comuns de computador em uso são os sistemas embarcados, pequenos dispositivos utilizados para controlar outros dispositivos, como celular, câmeras digitais e brinquedos.

Para se ter uma idéia da imensa quantidade de informações que atualmente temos à disposição, uma pesquisa realizada pela Global Information Center da Universidade de San Diego, nos EUA, reforça que em 2008 cada americano consumiu cerca de 34 GB de informação por dia, o que equivale a assistir a 68 longa-metragem com definição de uma televisão comum ou ler 34 mil livros com cerca de 200 paginas num período de apenas 24 horas. De acordo com esta mesma pesquisa, o tempo que utilizamos nos informando passou de 7,4 horas em 1960, para 11,8 horas em 2008.

Nicholas Carr, um dos mais polêmicos pensadores da era digital afirma: “Estudos mostram que, quando estamos conectados, entramos em um ambiente que promove a leitura apressada, pensamento corrido, distraído e aprendizado superficial. Em resumo, ler na internet está nos deixando mais rasos e com menor capacidade de pensamento crítico.”

O pesquisador monitorou um grupo de internautas por ressonância magnética enquanto realizava buscas pelo Google. Descobriu que os mais experientes apresentavam uma atividade cerebral muito maior. Após o grupo de novatos terem sido colocados por uma semana para treinar as buscas na web, também passou a apresentar atividade semelhante à verificada nos experientes.

Um estudo da Universidade de Glasgow, na Escócia, divulgou em 2007, que pessoas que trabalham em escritório abrem seus e-mails, em média, de 30 a 40 vezes por hora.

Já se sabe que o nosso cérebro é extremamente maleável, capaz de se moldar de acordo com as transformações culturais que ocorrem ao redor. A cada adaptação, há uma reorganização interna.

Em outras pesquisas, dando resultados positivos, jogadores de videogames e internautas mostraram mais habilidade para lidar com várias tarefas ao mesmo tempo. Só que essas tarefas, eram sempre executadas de maneira menos eficiente do que se fossem feitas separadamente. Enquanto encorajar a multitarefa, a internet estará nos deixando menos inteligentes.

“Os jovens que usam muito a web têm uma rapidez muito maior, só que isso não quer dizer que eles tenham habilidades mais profundas. Conseguem fazer várias tarefas ao mesmo tempo, mas a gente entende que essas características acabam ficando mais rasas.” Afirma o psicólogo Cristiano Nabuco de Abreu, que coordena o centro de estudos de dependência de internet, no Hospital das Clínicas de SP.

Não precisamos temer a internet. A mente da geração digital parece ser incrivelmente flexível, adaptável e ter o profundo conhecimento de mídia. A imersão em um ambiente digital e interativo fará as pessoas mais inteligentes do que a média dos sedentários que passam o tempo todo assistindo TV no sofá. Em vez de simplesmente receberem as informações, eles interagem. Em vez de apenas acreditarem que um anunciante na TV esta falando a verdade, avaliam minuciosamente a mistura de fatos contraditórios ou ambíguos. A internet deu a oportunidade de tornar essa geração a mais inteligente da história.

O que conta não é mais o que você sabe: é o que você pode aprender. Hoje, o importante é processar as informações novas o mais rápido possível. Nós estamos na era da informação, onde, à medida que os empregos mudam você não pode enviar seus empregados para outro treinamento. Nós precisamos aprender constantemente, pelo resto das nossas vidas.

Esse novo mundo permite que trabalhemos unidos como uma mente só, qualificada para resolver nossos problemas. Agora, os cientistas podem acelerar suas pesquisas ao abrir suas informações e métodos possibilitando que colegas experientes do mundo inteiro colaborem. Médicos podem ajudar comunidades de pacientes onde pessoas com problemas de saúde semelhantes dividem informações, fornecem auxílio mutuo e contribuem para a pesquisa.

Vivemos um tempo estimulante onde todos podem participar na produção de informação de maneira que antes era impossível. Para os

governos e sociedade como um todo, as evidências mostram que nós podemos armazenar a explosão de conhecimento, colaboração e inovação de negócios para liderarmos vidas mais ricas e prosperidade e o desenvolvimento. Uma entrevista feita com Nicholas Carr mostra os problemas que o uso excessivo do computador pode causar em nossa mente e em nossa memória. (APÊNDICE C).

Neste trabalho irá conter resultados de uma pesquisa, realizada com alunos de 5ª série do ensino fundamental a 3º ano do ensino médio. Tem como objetivo descobrir se o computador interfere ou não na vida dos adolescentes. Este assunto foi escolhido pois é um tema bastante debatido pela sociedade, por que preocupa não somente os pais como também os professores. Esta preocupação é ocasionada pelo fato de que a maioria dos adolescentes fica a maior parte do tempo navegando na internet, ao invés de interagir com o mundo real.

1. OBJETIVOS

Temos como objetivo descobrir de que forma o computador pode influenciar no nosso rendimento escolar. Hoje em dia o computador esta causando vários danos nas vidas das pessoas, pois se tornou objeto de uso excessivo e contínuo. A população mais afetada pelo computador são os adolescentes. Muitos deles estão tão acostumados com o uso demasiado, esquecendo de realizar suas necessidades básicas. Queremos saber como ou até que ponto o computador pode interferir nos estudos ou até mesmo na maneira de viver.

2. JUSTIFICATIVAS

O assunto foi escolhido, pois é algo que está muito presente no nosso dia a dia, aliás, muito mais do que imaginamos, já virou hábito e até vício entre a grande maioria dos adolescentes. Mesmo que o computador traga benefícios, como informações, facilidades, materiais didáticos, entre outros tantos. Mas também gera muitos riscos para a sociedade. Diversas pessoas, ao invés de

passarem seu tempo trabalhando sua criatividade e exercendo suas potencialidades, passam a maior parte de seus dias reagindo a ações deste mundo virtual. Algo muito preocupante, e devemos ficar atentos.

Pensamos em algo que pudesse envolver os adolescentes em todas as circunstâncias. Daí a idéia de associar o uso exacerbado do computador com as vivencias de um adolescente. Imaginamos que o uso excessivo do computador poderia influenciar em rotinas diárias, como, por exemplo, os conceitos no colégio, as horas de descanso a noite, a finalidade do uso do computador, numero de faltas e o hábito de leitura. Ou seja, surgiram diversas formas de relações com este tema.

3. HIPÓTESES

Nossas hipóteses são:

Quem mais tempo utiliza o computador, tem piores resultados ao final do trimestre, lê apenas os livros solicitados pela escola, muitas vezes nem esses. Provavelmente não estuda em casa, tem um tempo mais curto de sono, número significativo de faltas.

Quem fica menos tempo no computador, tem melhores resultados no final do trimestre, lê bastante, estuda diariamente, dorme o tempo necessário, tem poucas faltas.

4. MATERIAIS E MÉTODOS

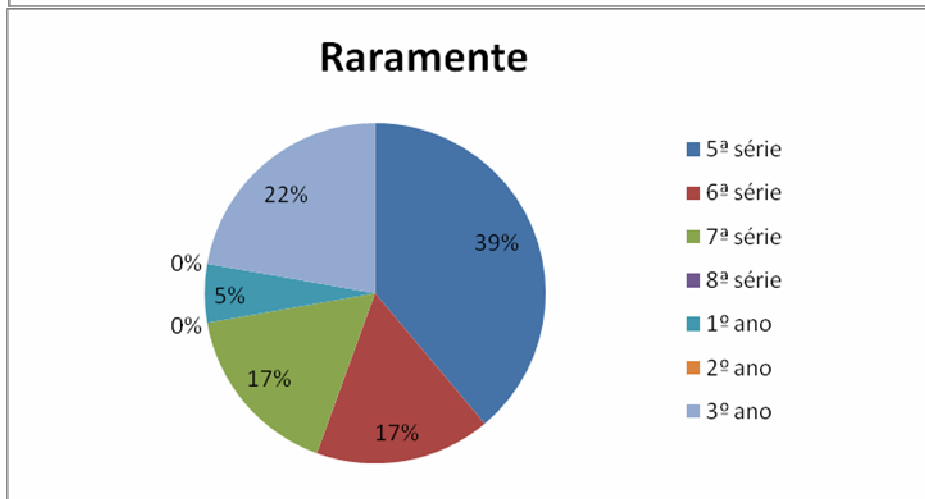
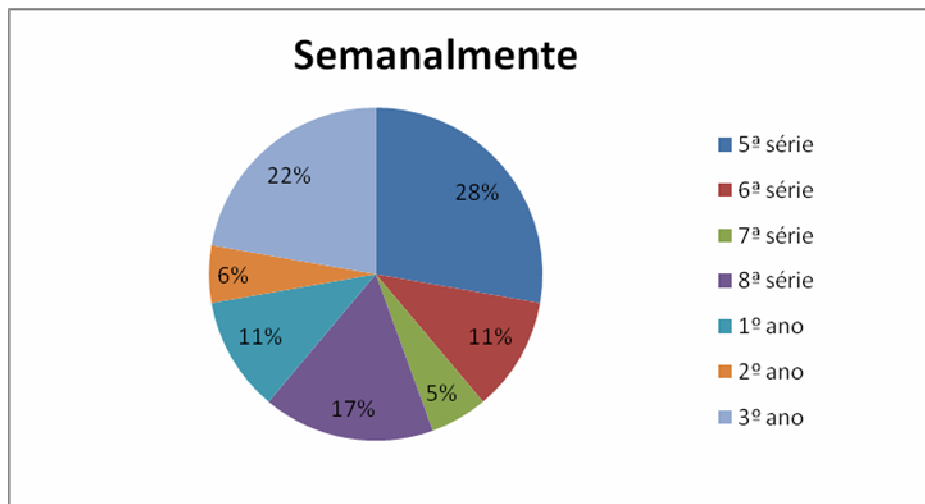
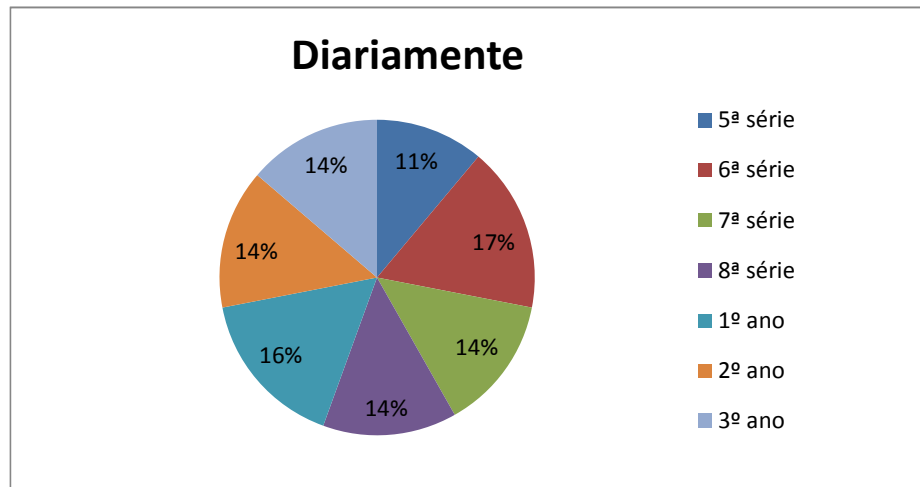
Para este estudo foi utilizado um questionário de perguntas fechadas, com respostas objetivas, com nove questões, abrangendo os assuntos: freqüência do uso do computador, período aproximado, finalidade do uso, conceitos escolares, faltas obtidas, estudo diário, período de descanso noturno, costume de ler, e gênero do pesquisado (APÊNDICE A).

Posteriormente realizamos a pesquisa com oito turmas, da 5ª série do Ensino Fundamental até o 3º ano do Ensino Médio, sendo uma turma cada série.

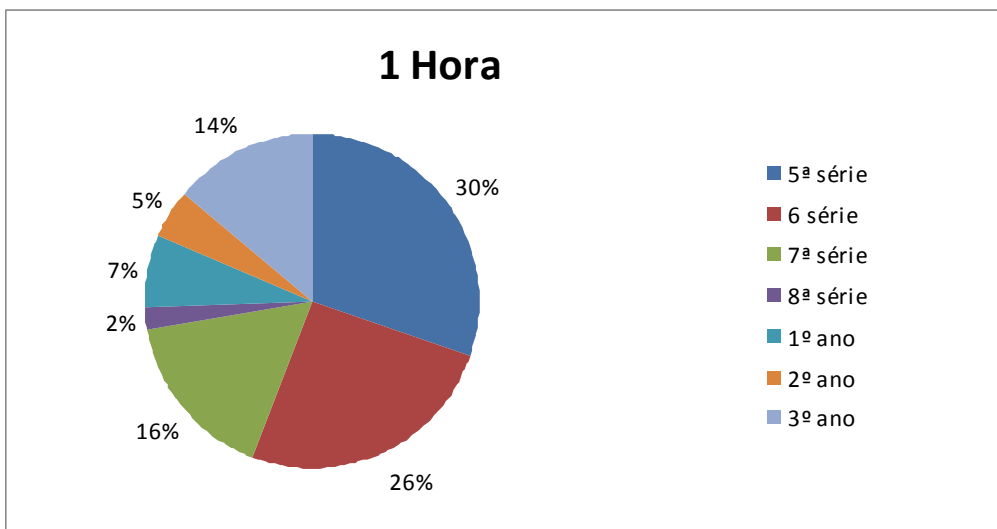
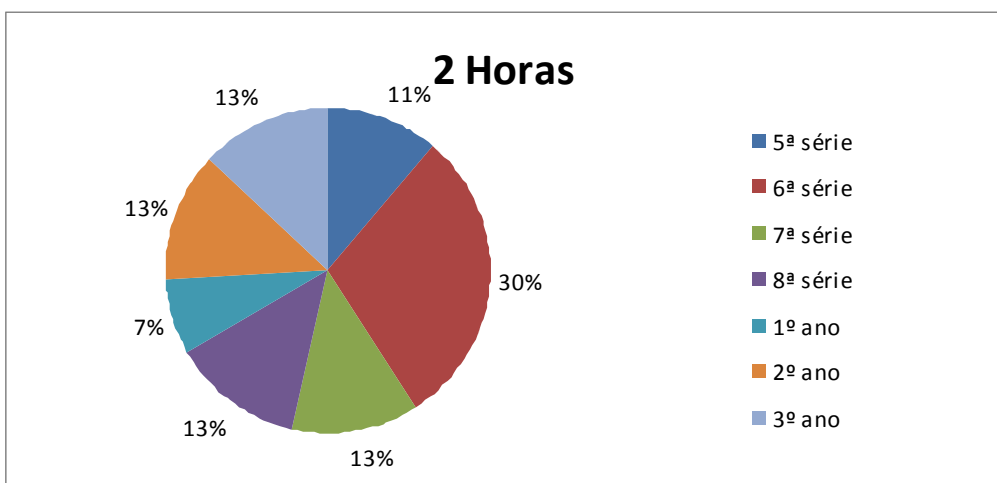
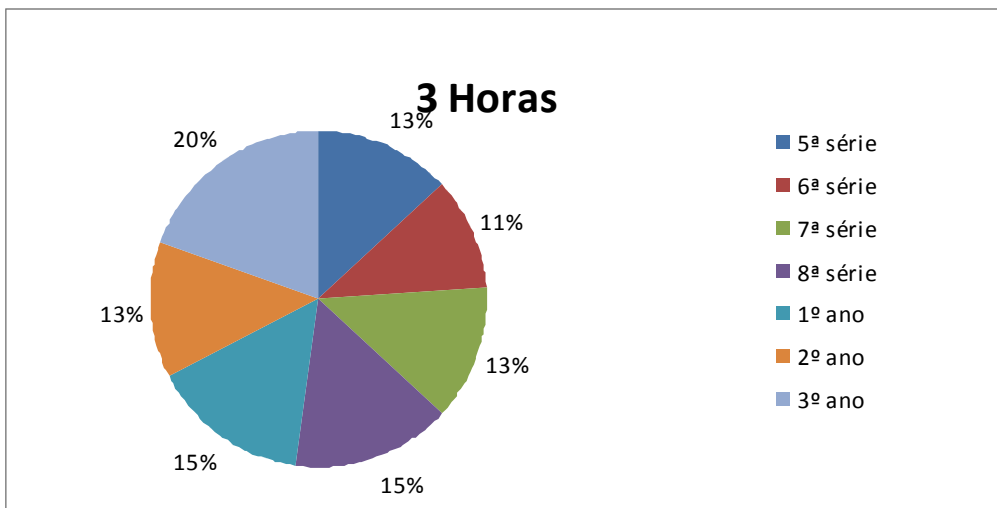
Logo após, iniciamos a contagem e as relações entre os resultados (ANEXO A).

5. RESULTADOS

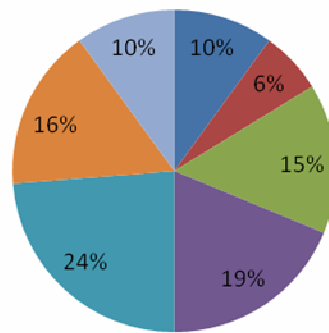
1) Você faz o uso do computador com que frequência?



2) No caso do uso diário, qual o período aproximado?



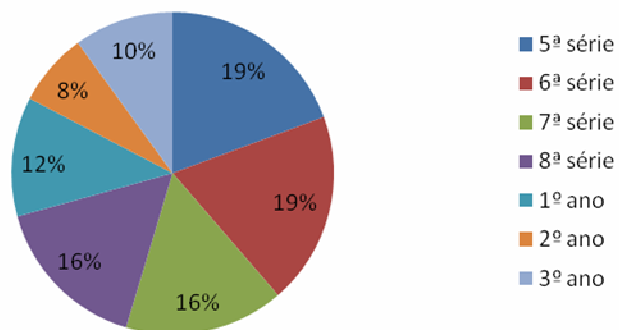
Acima de 4 horas



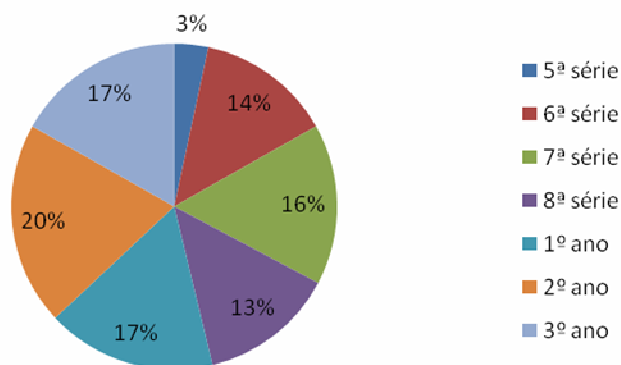
- 5ª série
- 6ª série
- 7ª série
- 8ª série
- 1º ano
- 2º ano
- 3º ano

3) Com que finalidade você mais utiliza o computador? Marque duas opções.

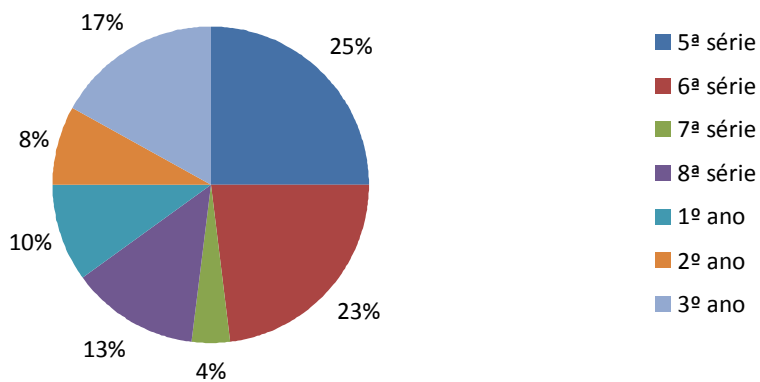
Entretenimento



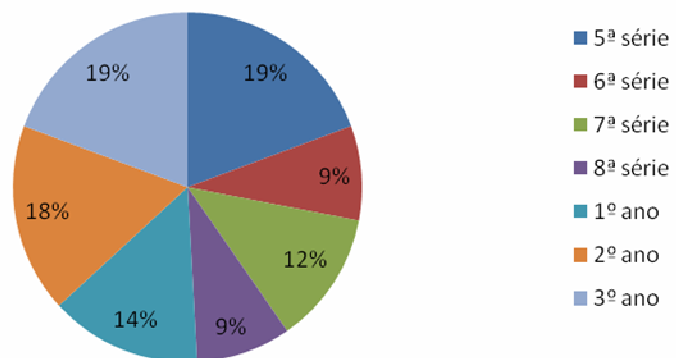
Relações Sociais



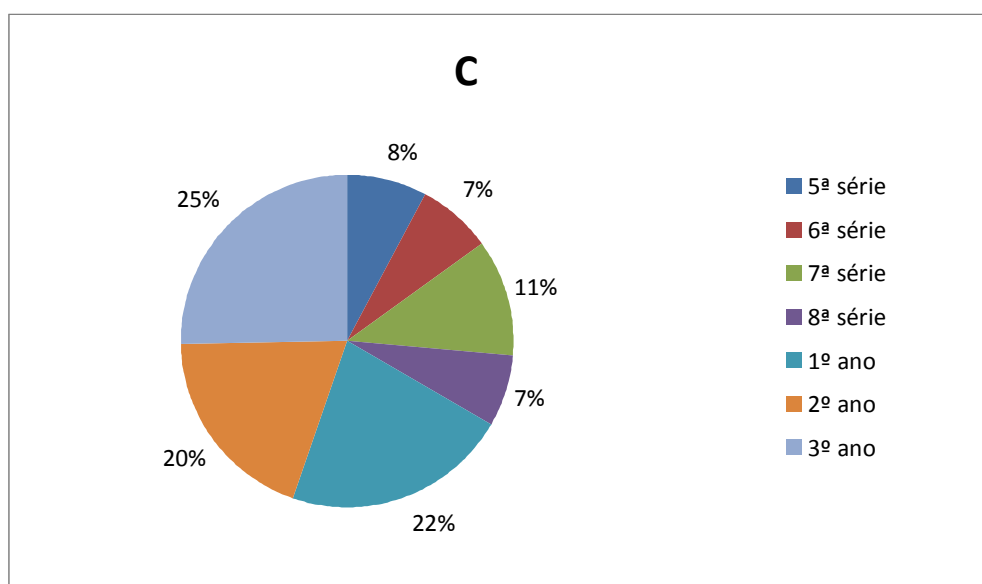
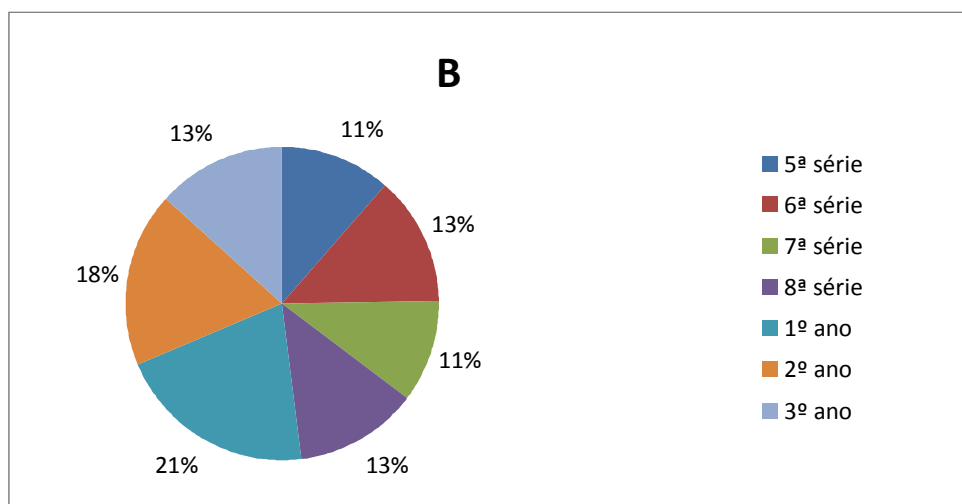
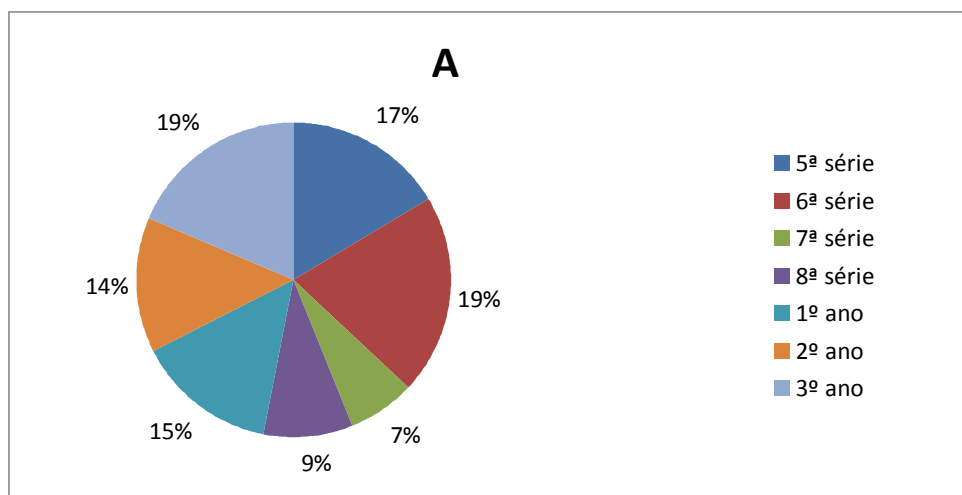
Pesquisa/ Estudo

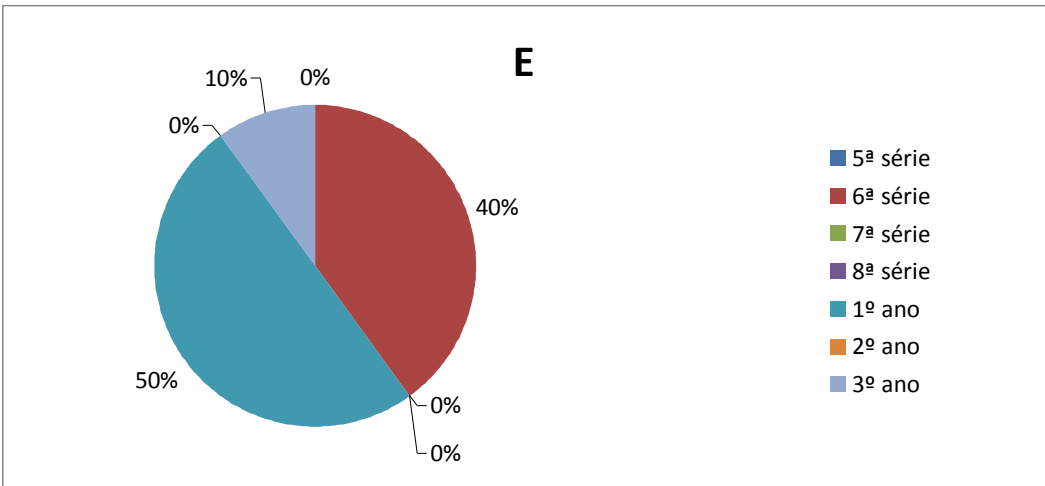
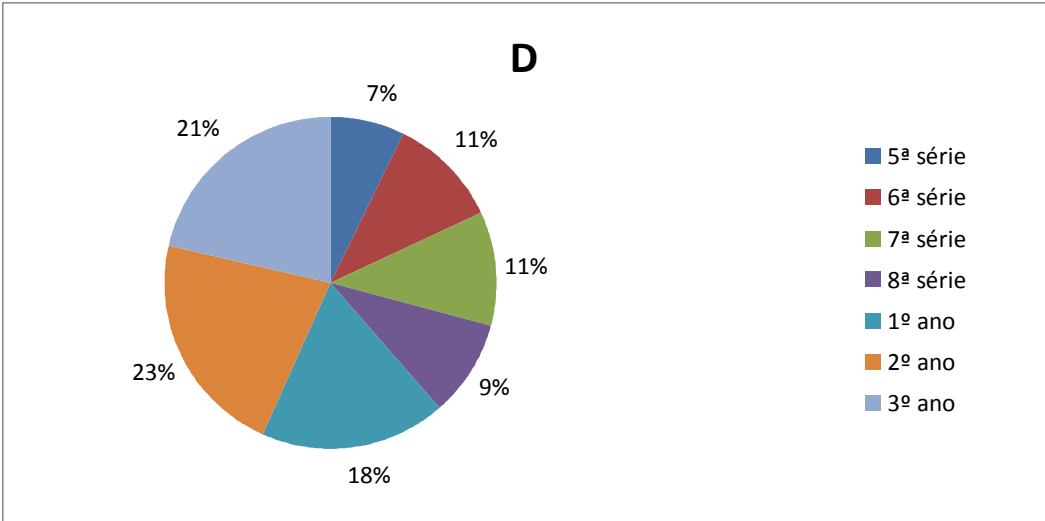


Informações

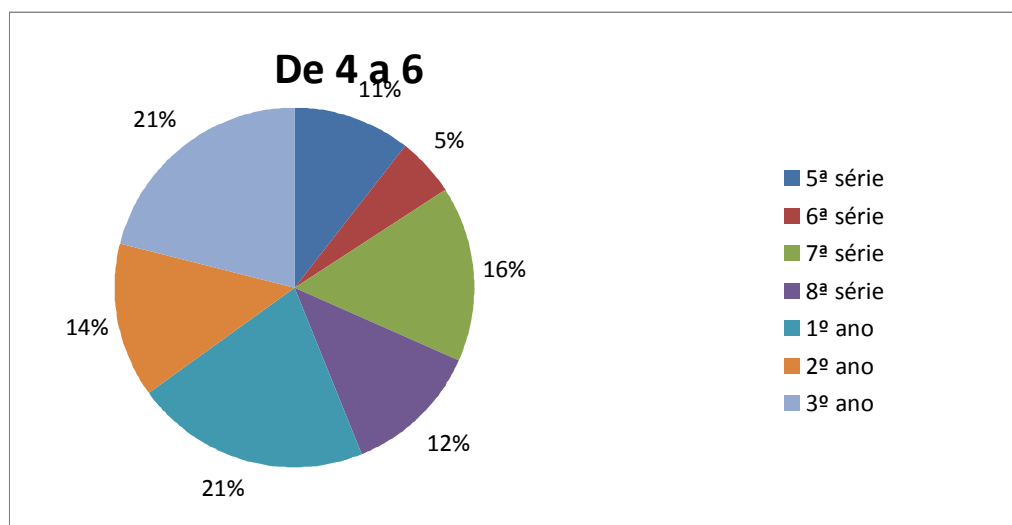
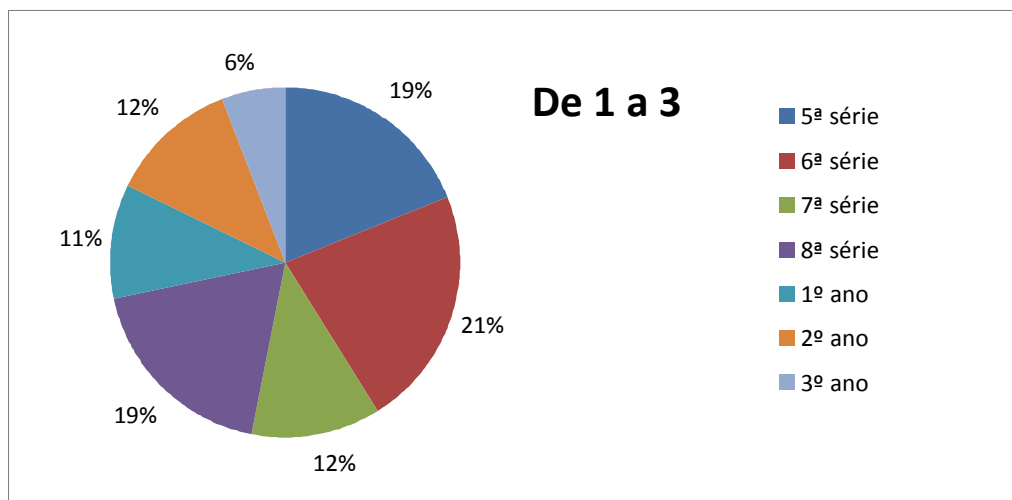
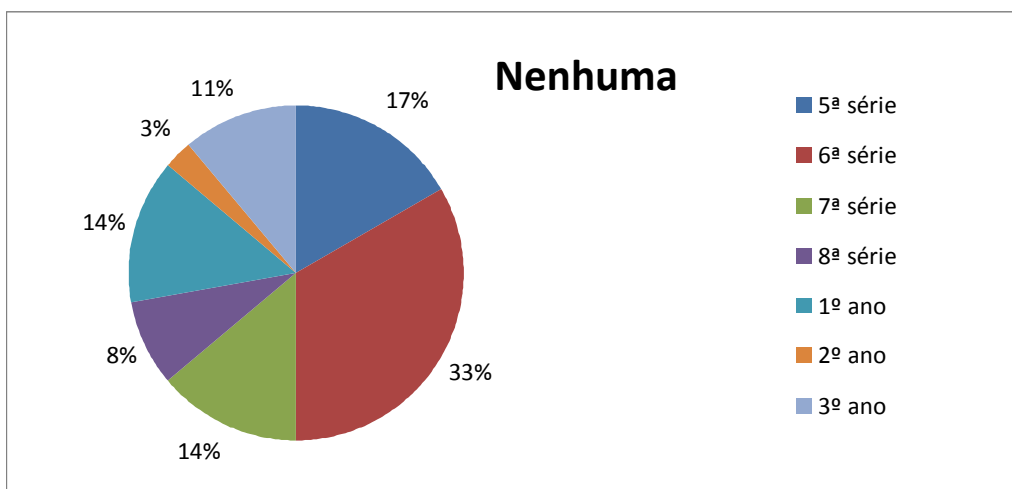


4) No seu ultimo boletim, quantas vezes você obteve os conceitos:

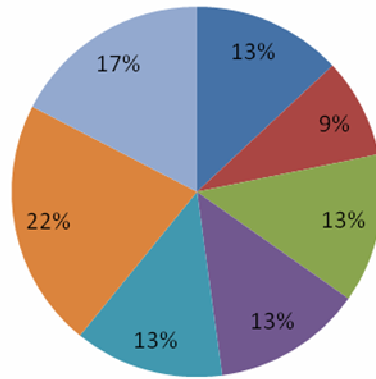




5) Qual foi o maior numero de faltas que você obteve no último trimestre?

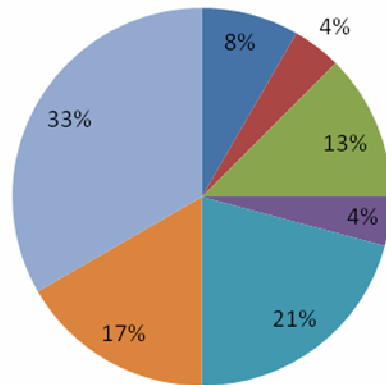


De 7 a 9



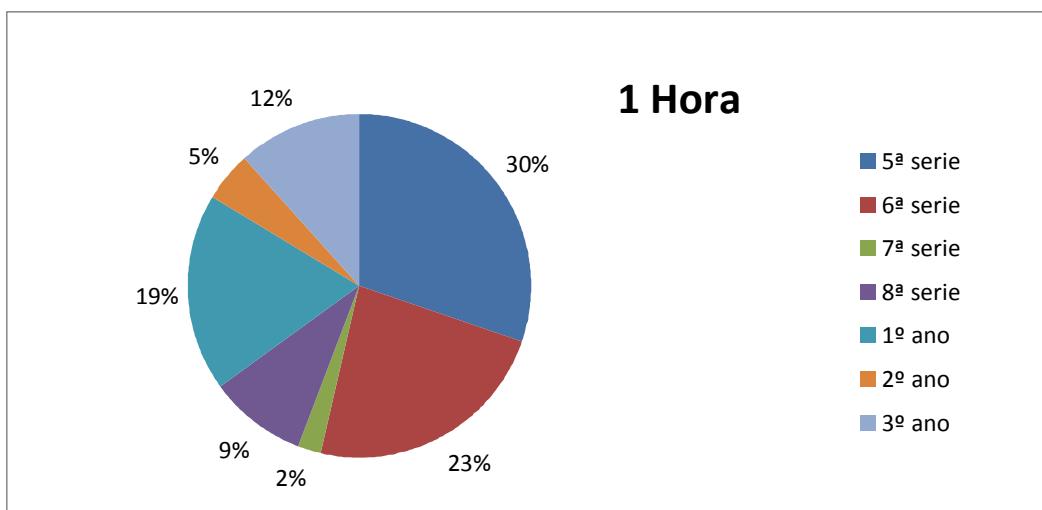
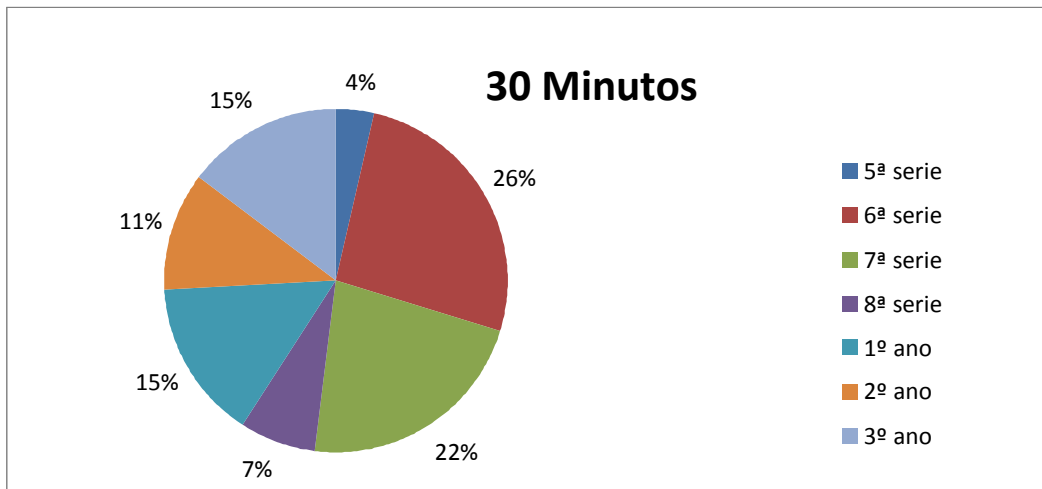
- 5ª série
- 6ª série
- 7ª série
- 8ª série
- 1º ano
- 2º ano
- 3º ano

Acima de 10

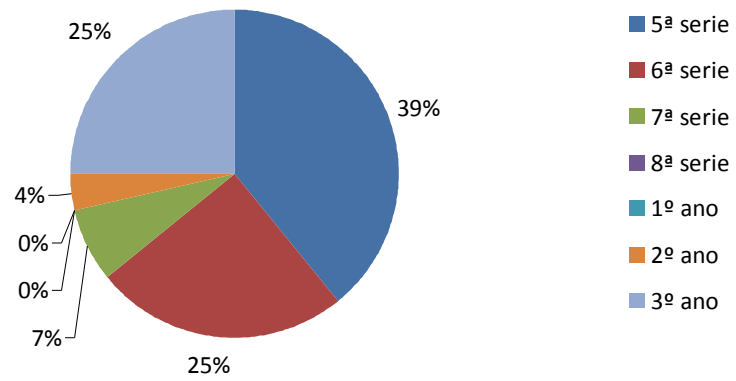


- 5ª série
- 6ª série
- 7ª série
- 8ª série
- 1º ano
- 2º ano
- 3º ano

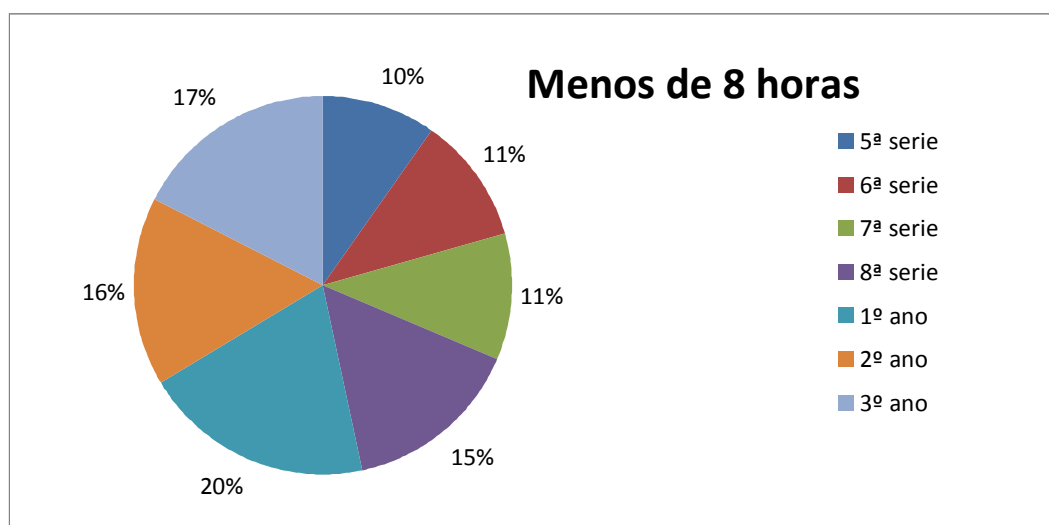
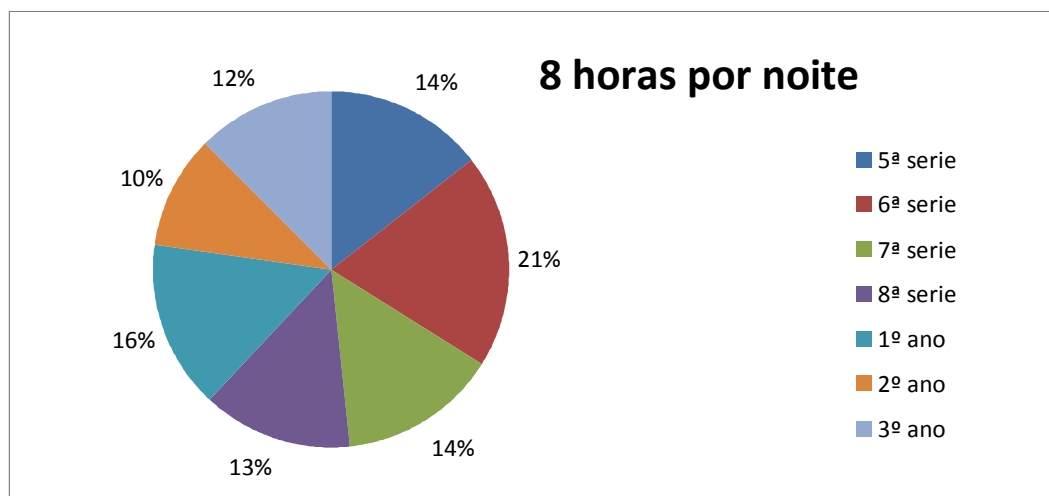
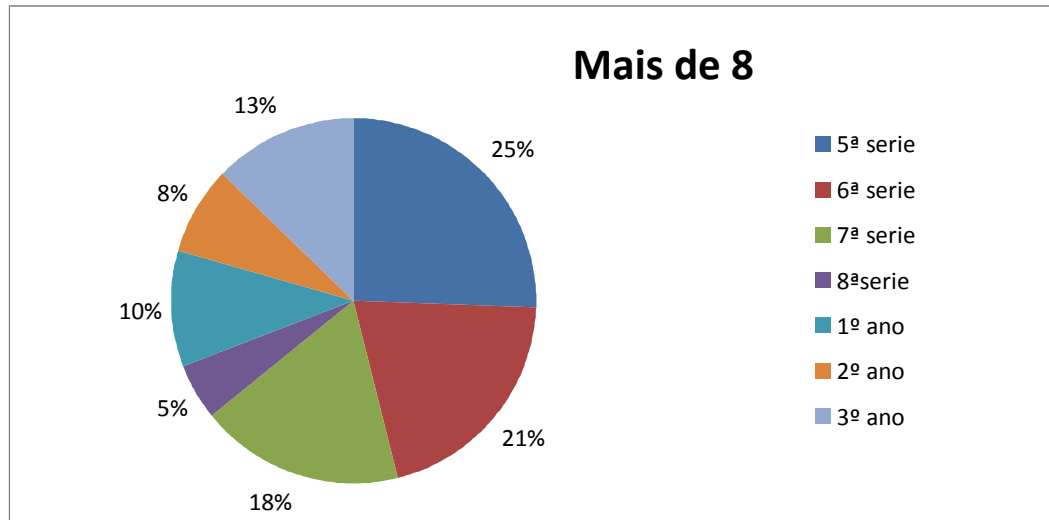
6) Você tem um estudo diário em casa? Se sim, quanto tempo?



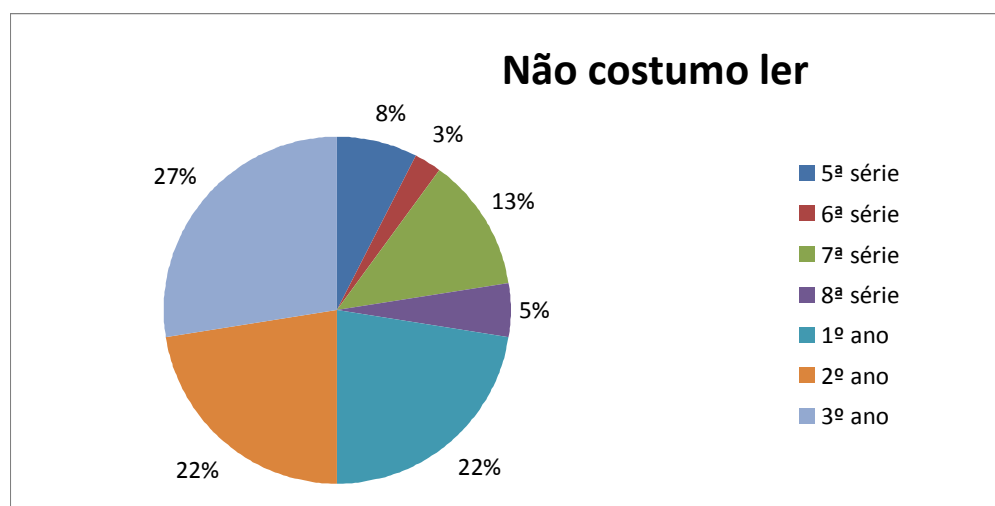
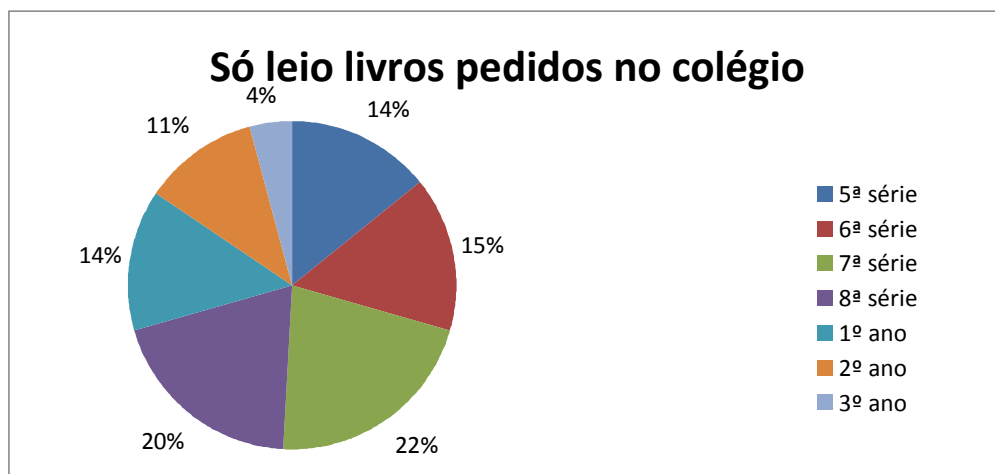
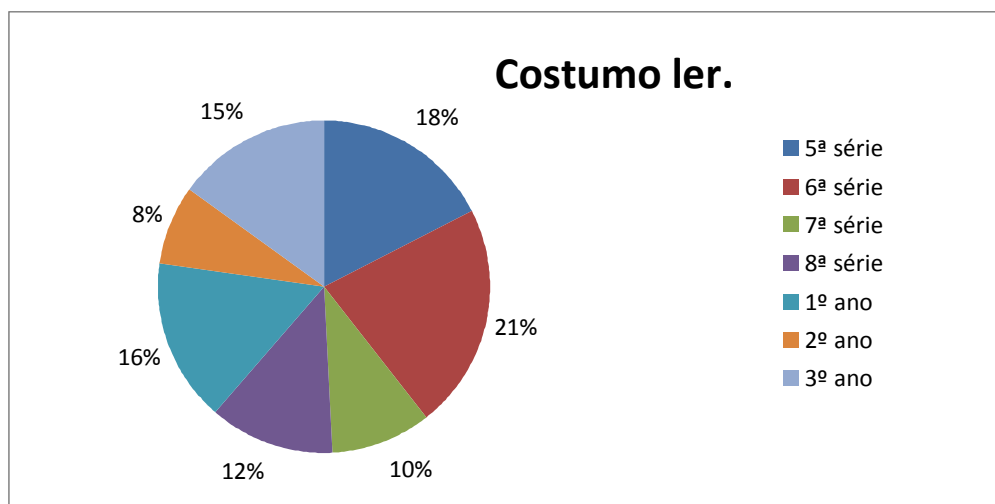
2 Horas ou mais



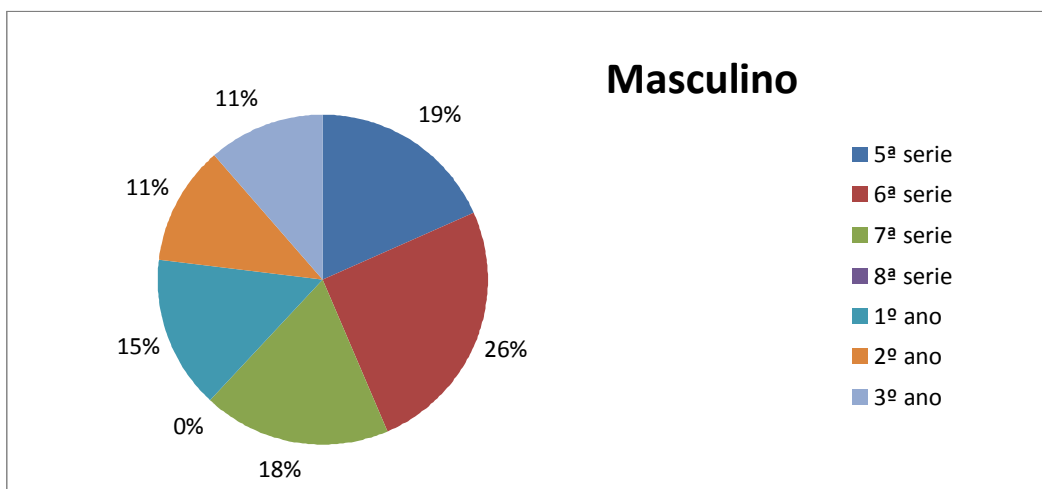
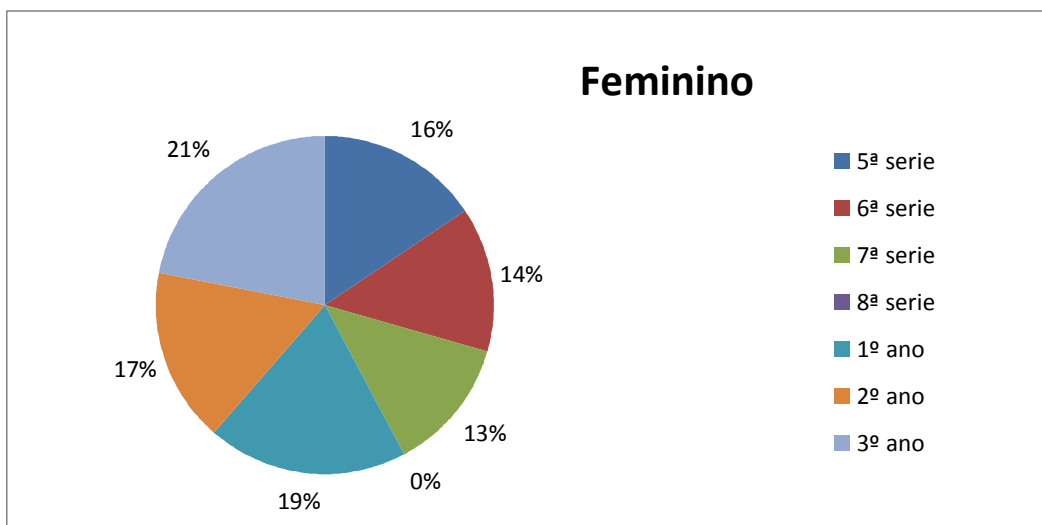
7) Quantas horas você dorme por noite?



8) Costuma ler livros? Se sim, quantos livros geralmente você costuma ler por mês?



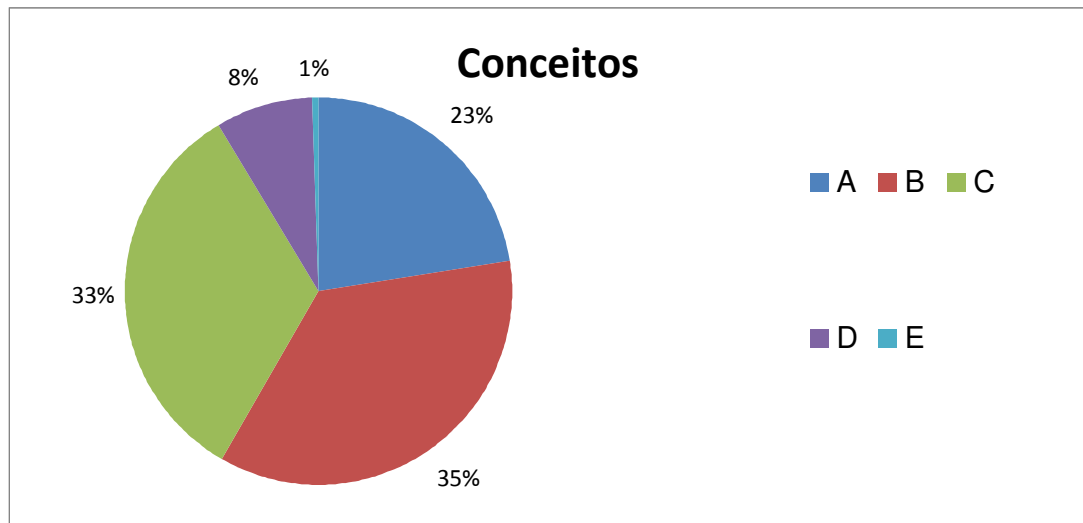
9)Sexo:



6. ANÁLISES

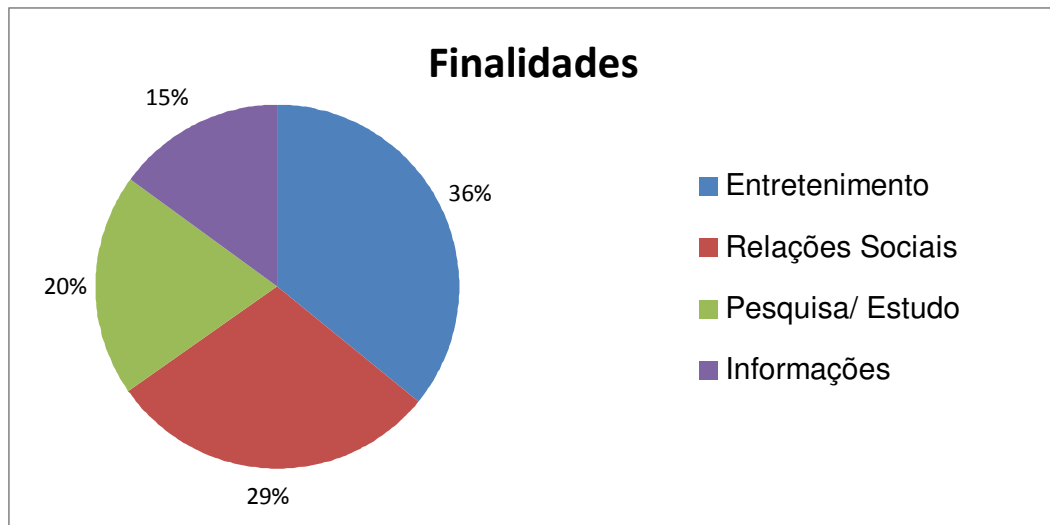
6.1 ANÁLISES DE CRUZAMENTOS DE INFORMAÇÕES

6.1.1 Alunos que utilizam o computador mais de 4 horas x Conceitos escolares.



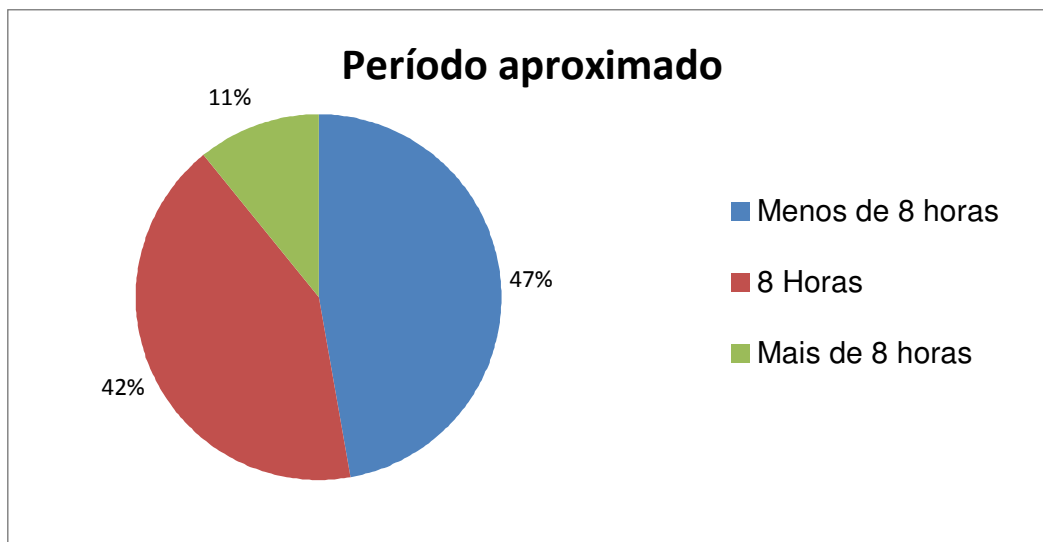
Alunos que utilizam o computador mais de 4 horas por dia tendem a obter mais os conceitos B e C. Isso indica que a grande maioria dos alunos que utilizam o computador excessivamente possui notas mais baixas do que os que utilizam menos horas.

6.1.2 Alunos que usam o computador mais de 4 horas x Finalidades de uso



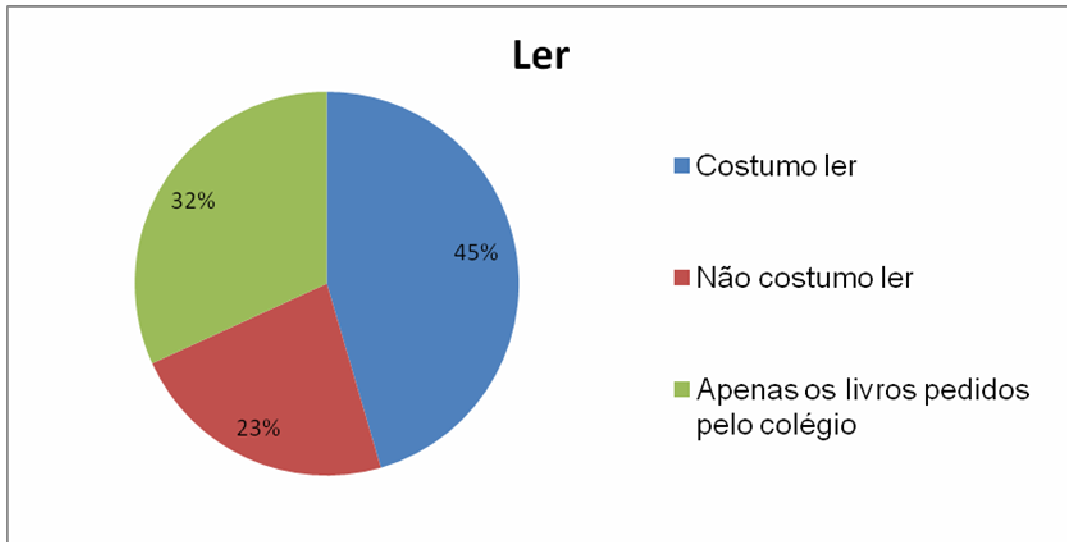
Alunos que usam exageradamente o computador, geralmente procuram entretenimento e relações sociais. O que mostra que ao invés de estudarem ou pesquisarem, ficam em jogos e programas de relacionamento, algo muito ruim.

6.1.3 Alunos que usam o computador mais de 4 horas x período de descanso noturno.



Alunos que utilizam o computador mais de 4 horas por dia tendem a ter um descanso noturno de aproximadamente menos de 8 horas. Indica-se então que quem utiliza mais o computador, ao dormir menos, fica mais cansado durante as aulas e obter conceitos baixos.

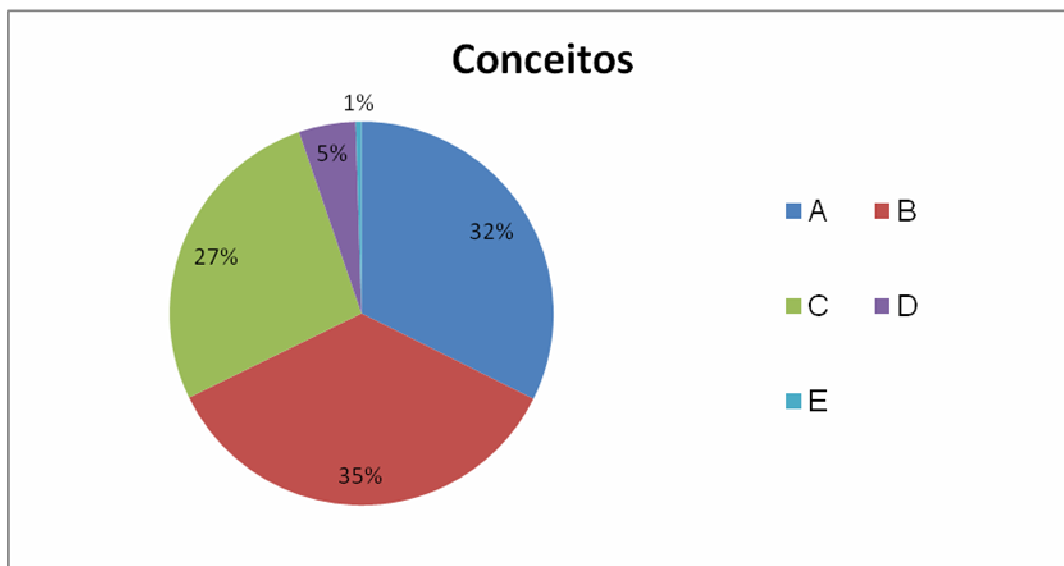
6.1.4 Alunos que usam o computador mais de 4 horas x Costume de ler



Alunos que utilizam o computador mais de 4 horas por dia costumam ler.

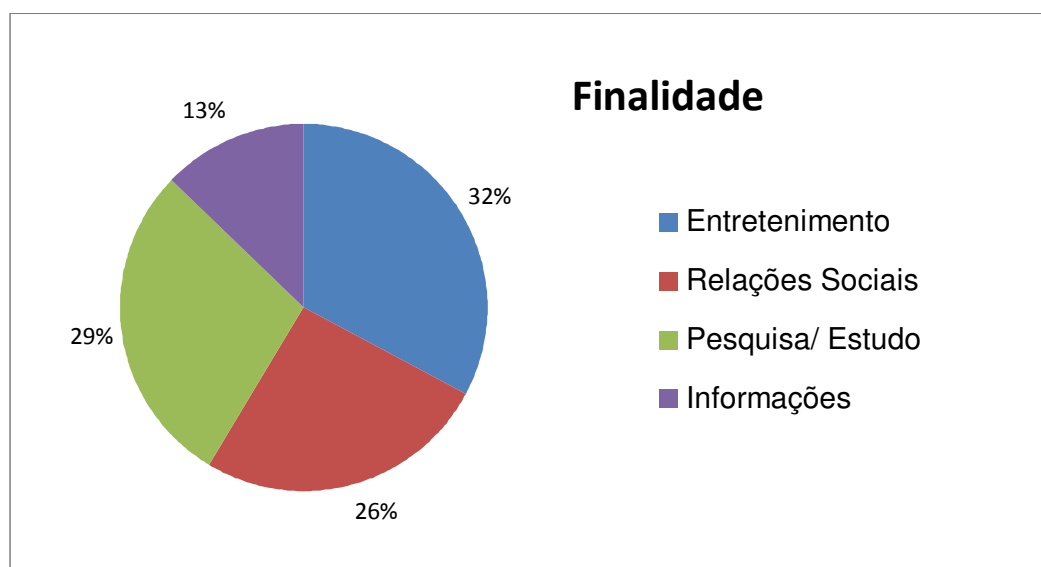
Com este resultado percebemos que mesmo ficando muito tempo na web, as pessoas não perdem o hábito de ler, algo muito importante.

6.1.5 Alunos que usam o computador entre 1 e 2 horas x Conceitos escolares.



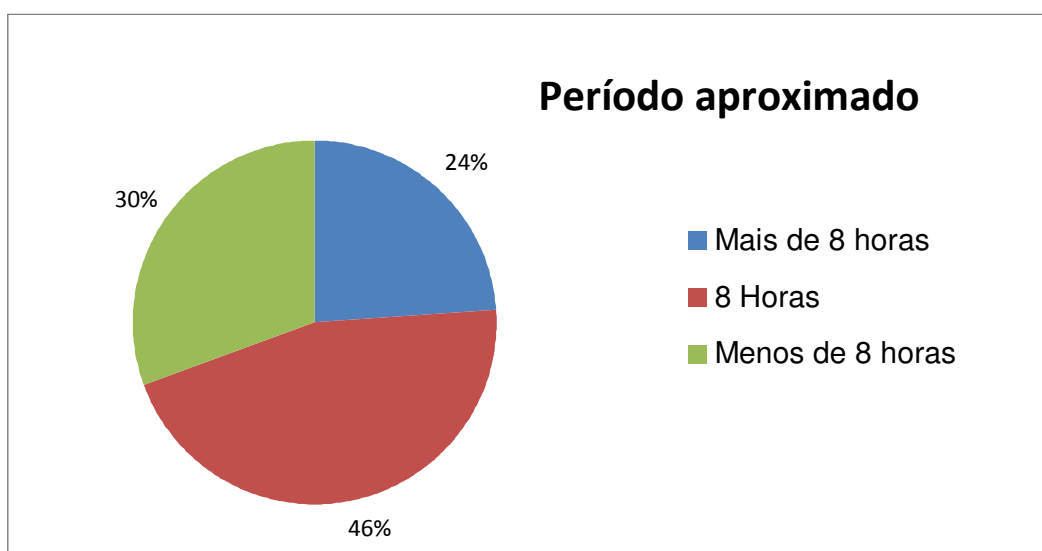
Alunos que utilizam o computador entre 1 e 2 horas por dia, tendem a obter mais os conceitos B e A. Comprava-se então que os alunos que utilizam menos o computador obtém conceitos mais altos.

6.1.6 Alunos que usam o computador entre 1 e 2 horas x Finalidade de uso



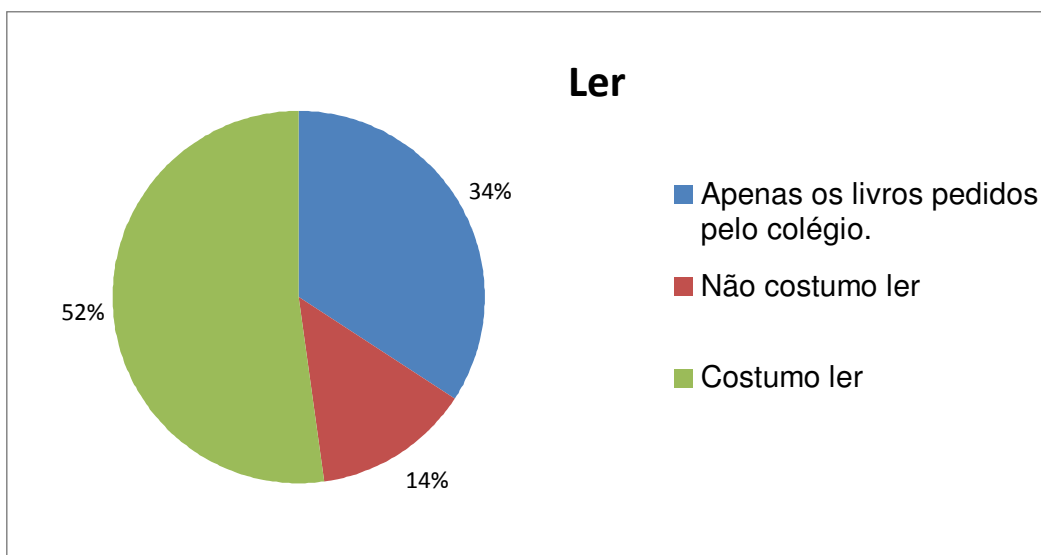
Alunos que utilizam o computador entre 1 e 2 horas, buscam o computador com o propósito de pesquisar/ estudar ou de se entreter. Fica claro então que ao usarem menos o computador com objetivo de pesquisa, obterão conceitos mais altos.

6.1.7 Alunos que usam o computador entre 1 e 2 horas x Período de descanso noturno.



Alunos que utilizam o computador entre 1 e 2 horas por dia tendem a ter um descanso noturno de aproximadamente 8 horas. Com estes resultados ficou comprovado então, a partir desta análise, que os alunos que utilizam menos o computador, possuem um período mínimo preconizado de descanso.

6.1.8 Alunos que usam o computador entre 1 e 2 horas x Costume de ler



Os resultados mostram que a maioria dos alunos que utilizam o computador entre 1 e 2 horas, temo costume de ler.

CONCLUSÕES

Ao termos a idéia de fazer o trabalho com este assunto, achávamos que os resultados seriam negativos e óbvios, como por exemplo, que os alunos que ficam mais tempo usando o computador teriam os piores conceitos, não teriam hábitos de estudo nem de leitura, algumas destas hipóteses estavam certas mas outras não, como mostram os resultados.

Os resultados mostraram que ficar mais de 4 horas no computador, pode sim afetar no rendimento e desenvolvimento em aula. Pois as pessoas deixam de dormir e de fazer outras coisas como estudar, para poder ficar navegando na internet, entrar em redes sociais como Twitter, Orkut, Facebook. Mas não podemos deixar de lado que apesar de alguns índices darem negativos, outros deram positivos como, por exemplo, o fato de os alunos que utilizam o computador mais de 4 horas tem o hábito de ler.

Também descobrimos que realmente quem utiliza menos o computador, tem conceitos melhores e outros aspectos positivos. O fato de usar excessivamente pode ser sim um problema futuro, por isso tente desopilar e deixar um pouco o computador de lado. Se preocupe mais com seus estudos e seus conceitos. Temos algumas dicas para você desintoxicar da web, foram tiradas da revista Galileu. (APÊNDICE B)

Isso tudo sem contar que o uso excessivo do computador também interfere na saúde das pessoas. Por ficarem muito tempo em frente a máquina sem postura, o que pode causar lesões na coluna, e com os olhos fixados na tela, sem descanso algum, podemos forçar os olhos e causar danos a eles também.

Concluimos que este trabalho foi muito importante para nosso aprendizado e para nossas vidas também, pois ele não só fala de resultados de pesquisas bibliográficas, mas também de resultados que serão úteis para nosso dia a dia, nossa saúde. Conseguimos seguir nossos objetivos, obtendo assim o resultado de uma grande pesquisa científica.

Na nossa pesquisa, segundo os resultados obtidos os computadores prejudicam não só o rendimento escolar, como também em outros aspectos diários. A internet possui vários atrativos diferentes e divertidos, que de uma

maneira ou outra nos atraem. Uma das coisas que nos chamou bastante atenção é que as pessoas que usam a internet por mais de quatro horas tem conceitos semelhantes as pessoas que usam o computador por até duas horas. Assim concluímos que o computador não é o principal influente no nosso rendimento, e sim o estudo em casa, a leitura, concentração em aula, uma boa noite de sono. Não devemos usar o computador somente para relações sociais ou entretenimento, mas sim para pesquisa/estudos e informações.

REFERÊNCIAS

PONTES, F. MALI, T. A internet esta deixando você burro? **Revista Galileu**, São Paulo, Agosto 2010. Capa.pág. 38-46

<http://007blog.net/uso-excessivo-do-computador-pode-causar-serias-doencas/>

Acesso em 4 de agosto de 2010.

www.diarioon.com.br/arquivo/.../geral-65401.htm Acesso em 4 de agosto de 2010.

APÊNDICE A

PESQUISA PARA MOSTRA CIENTÍFICA

1. Você faz uso do computador com que frequência?

() Semanalmente () Diariamente () Raramente

2. No caso do uso diário, qual o período aproximado?

() 1 hora () 2 horas () 3 horas () Acima de 4 horas

3. Com que finalidade você mais utiliza o computador?

Marque duas opções.

() Entretenimento () Relações Sociais

() Pesquisa/ estudo () Informações

4. No seu último boletim, quantas vezes você obteve os conceitos:

(coloque o n° de vezes dentro dos parênteses).

() A () B () C () D () E

5. Qual foi o maior número de faltas que você obteve no último trimestre?

() Nenhuma () De 1 a 3 () De 4 a 6 () De 7 a 9

() Acima de 10.

6. Você tem um estudo diário em casa? Se sim, quanto tempo?

() Não costumo estudar diariamente, apenas para provas.

() 30 minutos () 1 hora () 2 horas ou mais.

7. Quantas horas você dorme por noite?

() Menos de 8hs () 8hs () Mais de 8hs

8. Costuma ler livros? Se sim, quantos livros geralmente você costuma ler por mês?

() Não costumo ler.

() Só leio livros pedidos no colégio.

() Costumo ler _____ livros por mês.

9. Sexo:

() Feminino () Masculino

APÊNDICE B

5 DICAS PARA VOCÊ DESINTOXICAR DA WEB

Aprenda agora como conciliar vida online e off-line e ter uma existência digital mais balanceada.

1. E-mail e Twitter em hora certa: prefira acumular as mensagens e destinar um certo horário do dia para revê-las. Um estudo da Universidade de Glasgow mostrou que ficar se interrompendo para ver a caixa de entrada, além de causar estresse, faz a produtividade cair.
2. Arranque as distrações da tela: Livre-se delas usando programas online como o readability (<http://lab.arc90.com/experiments/readability/>) que, em um clique, deixa na tela só o que você precisa: o texto.
3. Vá dar uma volta no parque: Pesquisadores constataram que pessoas que dão uma caminhada em locais arborizados se saem melhores em testes cognitivos. Se não puder, uma imagem para uma foto tranqüila ajuda.
4. Não deixe os livros de lado: Segundo a psicóloga Patrícia Greenfield recomenda que a Internet não seja o único meio de se informar. Livros e rádios estimulam partes do cérebro que a web normalmente não consegue.
5. Desconecte-se de vez em quando: segundo o escritor William Powers, o especialista diz que é bom definir horas ou dias da semana em que o cérebro possa relaxar do efeito viciante da vida digital.

APÊNDICE C

“ESTAMOS MAIS RAPIDOS E SUPERFICIAIS”

Um dos mais polêmicos pensadores da era digital, o americano Nicholas Carr acaba de lançar o livro *The Shallows: What internet is doing to our brains*, em que questiona os danos que a internet está causando em nossos cérebros. Na entrevista abaixo, conta que da até para ler online de maneira aprofundada, mas que isso não é a regra.

- **Que mudanças a internet está causando em nossa mente?**

Carr: Ela nos encoraja a avaliar vários pequenos pedaços de informação de uma maneira muito rápida, enquanto tentamos driblar uma serie de interrupções e distrações. Esse modo de pensamento é importante e valioso. Mas, quando usamos a internet de maneira mais intensiva, começamos a sacrificar outros modos de pensamento, particularmente aqueles que requerem contemplação, reflexão e introspecção. E isso tem conseqüências. Os modos contemplativos sustentam a criatividade, empatia, profundidade emocional, e o desenvolvimento de uma personalidade única. Nós podemos ser bem eficientes e bem produtivos sem esses modos de pensamento, mas como seres humanos nos tornamos mais rasos e menos interessantes e destintos intelectualmente.

- **As evidencias são preocupantes?**

Carr: Mais do que eu esperava. Nossos cérebros são altamente maleáveis. Isso permite que nos adaptemos a novas circunstancias e experiências, mas isso também pode ser algo ruim. Podemos treinar nosso cérebro para pensar de maneira rasa ou profundamente com a mesma facilidade. Estudos mostram que, quando ficamos online, entramos em um ambiente que promove a leitura apressada, pensamento distraído e aprendizado superficial. É possível pensar profundamente enquanto surfamos na web, mas não é o que a tecnologia encoraja e premia.

- **Quais são as diferenças em relação à leitura de um livro tradicional, feito com papel e tinta?**

Carr: O livro impresso e a internet são o que chamo de “ferramentas da mente” mas seria difícil de imaginar duas ferramentas mais diferentes. Como tecnologia, um livro foca nossa atenção, nos isola das varias distrações que enchem nossas vidas diárias. Um computador conectado faz o oposto. É desenhado para dispersar nossa atenção. Ele não protege a gente das distrações do ambiente; se une a elas. Ao passo que nos movemos da pagina para o mundo da tela, nós estamos treinando nosso cérebro para ser rápido, mas superficial.

- **Você diz que a internet é melhor compreendida como parte de uma tendência...**

Carr: As tecnologias que usamos para reunir, armazenar e dividir informação mudaram nossa formação intelectual. Mapas, relógios, livros e TV nos mudaram. E agora a internet está nos mudando. Ela abriu um novo capítulo em nossa história intelectual, mas a historia está acontecendo a muito tempo.